

Click to prove
you're human



Lista de vinícolas do rio grande do sul

por Aline Graeff Broetto
Nessa semana de comemoração ao Dia do Gaúcho – a data que marca o início da Revolução Farroupilha, em 1835 – trazemos algumas informações sobre o terror do nosso Estado. O Rio Grande do Sul é considerado uma das principais regiões produtoras de vinho do Brasil, e é representado por seis grandes regiões; e cada uma delas conta com diversas vinícolas que representam o nosso estado em forma de Vinho ☺ Por isso hoje, trago algumas informações bem breves, sobre as castas mais produzidas e a história de cada região! Confira abaixo e programe-se para um passeio pelo nosso estado, para conhecer ainda mais sobre o mundo do vinho! A Campanha Gaúcha Esta é uma área que se estende por toda a fronteira do Uruguai e Argentina com o Brasil. A Campanha Gaúcha teve seu período de baixa em produção, mas tem retomado o trabalho e apresentado belíssimos vinhos - inclusive bem premiados vinhos. Em abril deste ano lançamos a Caixa de Vinhos Premium da Campanha Gaúcha, que esgotou em 48 horas, dando o interesse nestes rótulos. Confira aqui o post sobre o produto. Por conta do clima seco e quente no inverno, tem se tornado uma região com potencial para uvas tintas como: Syrah, Marselan, Tempranillo e Tannat, com produção de vinhos de extrema qualidade. Além destas, temos também: Cabernet Sauvignon, Merlot, Touriga Nacional, Alfrocheiro, Tinta Roriz, Teroldego, Malbec, Carmenere, Cabernet Franc. As castas brancas principais são: Chardonnay, Gewürztraminer, Pinot Grigio, Sauvignon Blanc. O solo é arenoso de boa drenagem e baixa acidez, e altitude que variam de 100 a 300 metros acima do nível do mar. Vale Central Localizado entre a Serra e a Campanha, o Vale Central é formado por formado por diversos vales, com altitude e planícies que resultam num local perfeito para o cultivo de uvas e produção de excelentes vinhos. O coração do Rio Grande do Sul, como é conhecido, o Vale Central vem dando vazão à produção de vinhos com as castas italianas, como Sangiovese, Nebbiolo e Montepulcino, bem como, as castas internacionais Cabernet Sauvignon, Merlot, Chardonnay e Pinot Noir, por exemplo. Para produção de vinhos e espumantes temos Chardonnay e Pinot Noir. Região Metropolitana Uma região vinícola dentro de Porto Alegre. Por essa você não esperava, né? Nem eu ☺ A Capital tem história com a Festa da Uva na Vila Nova desde a imigração dos açores. E tem vinhedos de uvas finas, que inclusive são exportados para os Estados Unidos. Além da Capital, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel e arredores também estão apostando no cultivo das uvas para elaboração de vinhos. Sudeste do Estado A Serra do Sudeste, abrangida pelos municípios de Encruzilhada do Sul e Pinheiro Machado, vem crescendo bastante e despertando interesse de muitos produtores de vinhos, pelas terras ainda pouco exploradas. Desde a década de 90, o processo de produção de vinhos acontece na região, com diversidade de videiras tintas e brancas, na produção de vinhos As castas que se destacam na região são a Pinot Noir e a Chardonnay. Mas podemos destacar os plantios da Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Teroldego, Marselan, Gamay, Merlot, Tempranillo, Tannat, Touriga Nacional, Alicante Bouschet e Ancelotta, além das brásicas, Savignon Blanc, Grewurztraminer, Malvasia de Cândia, Riesling e Pinot Grigio. Antigamente, a produção era travada para Serra Gaúcha de onde eram produzidos os vinhos. Mas hoje, pequenas vinícolas estão surgindo na região com projetos sensacionais. Campos de Cima da Serra A região dos Campos de Cima da Serra, que engloba a cidade de Vacaria e arredores (Muitos Capões e Monte Alegre dos Campos), tem se destacado com uma grande área de produção de vinhos do Rio Grande do Sul. Com excelente amplitude térmica e região de plantio de várias frutas como maçã, mirtilo, morango e framboesa, tem nas uvas um grande e vitorioso resultado. A produção se destaca para os vinhos de inverno, por conta da altitude, que varia de 850 a 1100 metros acima do nível do mar. Um pouco abaixo, em termos de altitude, que os vinhedos localizados na Serra Catarinense. As principais castas produzidas na região são Ancelotta, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Tannat e Pinot Noir, Chardonnay, Moscato Branco, Glera (Prosecco), Trebbiano e Viognier. Serra Gaúcha A Serra Gaúcha, daqui de onde vos falo, está no nordeste do Rio Grande do Sul, e representa uma das grandes áreas da viticultura do Brasil, com diversos produtores de extrema qualidade, com um volume grandioso e vinhos primorosos. A principal cidade dessa região é Bento Gonçalves, que fica situada o Vale dos Vinhedos. Ainda temos Garibaldi, Flores da Cunha, Pinto Bandeira e Farroupilha. São cidades muito próximas e podemos dizer que aqui é uma região onde se respira vinho, vinhedos, turismo, produção com dedicação e amor ao mundo do vinho. Se você estiver pelo estado e for um enófilo, é obrigatório visitar a região ☺ Apesar do excesso de chuvas próximo a época das colheitas – fato que prejudica bastante a maturação completa da uva, nossa região conta com clima e condições geoclimáticas ideais para o melhor desenvolvimento de vinhedos. A região tem registrado grandes safras e excelentes vinhos, como as de 1999, 2002, 2004, 2005, 2006, 2012, 2018 e 2020. Tem uma altitude que varia de 400 a 700 metros acima do nível do mar, solo areno-argiloso ácido e média pluviométrica de 1.800mm/ano. Vale dos Vinhedos: Uma das principais e mais desejadas regiões de visitação do mundo da viticultura no Brasil, fica localizada junto à cidade de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. A região é povoada por descendentes de imigrantes italianos, os pioneiros da viticultura nessa região e no Brasil, que chegaram mais ou menos em 1875. Já naquela época encontraram o Vale, o clima e temperaturas ideais para produção de vinhos de qualidade, que foram incentivos pelo avanço tecnológico implementado na viticultura da região – o que possibilitou o crescimento e a melhoria da qualidade dos vinhos produzidos. Dona da primeira certificação do Brasil, o Vale dos Vinhedos é a primeira região vinícola do Brasil a obter Indicação de Procedência de seus produtos, podendo exibir o Selo de Controle em vinhos e espumantes elaborados pelas vinícolas que fazem parte da Aprovele (Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos), criada em 1995 com o propósito de alcançar uma Denominação de Origem. A DO foi uma conquista alcançada em 2001. Pinto Bandeira: Localizada à 12 quilômetros de Bento Gonçalves, esta região está em fase final de se tornar a primeira denominação de origem para espumantes do Novo Mundo, cujo processo já está em andamento junto ao INPI. Fato mais do que merecido, para cancelar o que pode ser comprovado pela qualidade dos vinhos e espumantes produzidos nessa região. Garibaldi: Outra cidade que se destaca é Garibaldi. Com forte tradição italiana, é conhecida como a capital nacional do espumante e é a maior produtora da bebida no Brasil. Lá encontramos uma das primeiras produtoras de espumantes do Brasil, a centenária vinícola Peterlongo, que tem grandes espumantes, uma produção e receptivo fantástico e dona do primeiro Champagne do Brasil, cuja autorização foi concedida para carregar essa chancela. Flores da Cunha: Flores da Cunha, conhecida também como Altos Montes, é uma região que podemos descrever como sendo um pedaço da Itália na Serra Gaúcha. Cercada por grandes vinícolas e detentora de um enoturismo fantástico, por lá podemos degustar os vinhos produzidos por ótimas vinícolas. Farroupilha: Farroupilha é uma cidade localizada na Serra Gaúcha e foi, em 2019, declarada como Capital Nacional do Moscatel, que se une ao título de IP Farroupilha de 2013, dando maior margem e peso para as vinícolas e grandes vinhos produzidos na região. Possui produção dessa casta no Brasil. Tendo dentro da IP Farroupilha, ganhado maior status para os vinhos produzidos na região com a uva Moscato. Dal Pizzol, uma das maiores vinícolas no Rio Grande do Sul. Foto: TATIANA CAVAGNOLLI O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor de uvas no Brasil, responsável por cerca de 90% da produção nacional de vinho, espumante e suco de uvo, de acordo com o Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho). Além disso, existem aproximadamente 1,1 mil vinícolas espalhadas pelo país, sendo que as vinícolas no Rio Grande do Sul são algumas das maiores do Brasil! Das seis maiores e principais regiões produtoras de vinho do país, quatro ficam no Rio Grande do Sul, sendo: Serra Gaúcha (a maior de todas, com 85% da produção nacional), Campanha, Serra do Sudeste e Campos de Cima da Serra. Ainda que a maior parte da produção de uvas do nosso país venha de propriedades pequenas e médias, são as grandes vinícolas que começaram um outro processo ligado a produção do vinho no Brasil e que tem atraído cada vez mais interessados: o enoturismo! + Tour pelo Vale dos Vinhedos na Serra Gaúcha: Veja dias e valores Vinícola Casa Valduga, na Serra Gaúcha. Foto: GC/Blog Vambora! Além de serem algumas das maiores produtoras de vinhos do Brasil, essas vinícolas no Rio Grande Sul possuem atividades ligadas ao turismo, aproximando os visitantes da produção vinícola. É possível desde de conhecer de perto como é o plantio e produção da bebida, entender melhor os sabores e aromas e até se hospedar dentro de algumas delas! Se você gosta de vinhos e for viajar para o sul do Brasil, essas são as TOP 7 vinícolas no Rio Grande do Sul, especialmente da Serra Gaúcha, que você deve visitar. Confira abaixo e Vambora! 7 Maiores vinícolas no Rio Grande do Sul para visitar: 1-) Casa Valduga Casa Valduga fica no Vale dos Vinhedos, perto de Bento Gonçalves. Foto: GC/Blog Vambora! Com mais de 140 anos, a Casa Valduga é uma das maiores, mais famosas e antigas vinícolas da região do Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha. A propriedade é imensa, possuindo além das vinícolas, local de produção e estoque dos vinhos, restaurante, loja e até pousada, para quem quiser se hospedar por lá. Cave da Casa Valduga. Foto: GC/Blog Vambora! Eles oferecem um tour bem completo para quem quiser conhecer o local, bem lindo por sinal, que inclui degustação de vinhos. A gente fez e adorou a experiêncial! + Tour pelas Vinícolas do Bento Gonçalves: Veja valores e como reservar 2-) Vinícola Miolo Experimentando o Wine Garden Miolo, dentro da vinícola na Serra Gaúcha. Foto: GC/Blog Vambora! A Miolo Wine Group é a maior exportadora de vinhos do Brasil, sendo que possuem quatro vinícolas pelo Brasil, sendo três no Rio Grande do Sul e uma no Vale do Rio São Francisco na Bahia. Nós inclusive já a visitamos e é surpreendente como no meio da caatinga do Nordeste se consegue produzir vinhos! No Rio Grande do Sul, fica a mais antiga e tradicional do grupo, a Vinícola Miolo, na região do Vale dos Vinhedos na Serra Gaúcha. Além de poder fazer uma visita e degustação, nela existe também o Wine Garden, um aconchegante espaço/bar a céu aberto no qual você pode provar vinhos, fazer picnic, assistir shows, sempre próximo da natureza. Wine Garden da Vinícola Miolo no Rio Grande do Sul. Foto: GC/Blog Vambora! Nós fomos num dia super frio e fomos recebidos numa linda tenda (já que chovia) e pudemos experimentar algumas das comidas servidas, vinhos, num clima super gostoso. Vale a pena ir conferir para ter uma experiência mais relaxada e próxima da natureza e da vinícola. Eles possuem uma agenda variada de atrações, shows e festivais durante todo o ano, vale ficar de olho no perfil deles nas redes sociais! + Trem do Vinho em Bento Gonçalves: Veja como é e fazer o passeio 3-) Vinícola Aurora Vinícola Aurora. Foto: Divulgação A Vinícola Aurora é maior vinícola do Brasil, criada em 1931, com a reunião de dezesseis famílias de produtores de uvas do município de Bento Gonçalves. Hoje em dia são mais de mil famílias associadas, acompanhadas de técnicos e uma produção usando alta tecnologia. A visita acontece na Cooperativa Vinícola Aurora, no centro de Bento Gonçalves, numa estrutura bem grande e próxima de outras atrações da cidade, como a Maria Fumaça e a Epopéia Italiana. As visitas acontecem diariamente. + Onde ficar em Bento Gonçalves: Melhores hotéis e pousadas 4-) Vinícola Salton Vinícola Salton no Rio Grande do Sul. Foto: Divulgação Conhecida como uma das principais vinícolas brasileiras, especialmente quando o assunto é espumante, a Vinícola Salton também fica localizada em Bento Gonçalves. Possui também com uma grande infra estrutura, recebendo visitantes através de cinco diferentes tours, que incluem degustação de vinhos e espumantes. As visitas devem ser agendadas pelo site. + Tour pela Vinícola Salton + Degustação de Cachaças: Veja como fazer 5-) Dal Pizzol Vinícola Dal Pizzol em Bento Gonçalves, repleta de história e relíquias. Foto: TATIANA CAVAGNOLLI Produzindo vinhos há mais de 45 anos, a Dal Pizzol possui centenas de tipos de uvas e muita história espalhada pela vinícola. Localizada também em Bento Gonçalves, é um lugar gostoso para ir com toda família, inclusive crianças. É repleto de natureza e animais, onde você acaba conhecendo um pouco mais sobre a história do vinho e da região. Aqui fica também o Ecomuseu da Cultura do Vinho, mostrando desde utensílios e ferramentas utilizados na produção do vinho, até fotos, documentos e uma coleção com mais de 200 garrafas provenientes do mundo todo, incluindo a garrafa de vinho mais antiga do Brasil, de 1937!! No Ecomuseu da Cultura do Vinho na Vinícola Dal Pizzol. Foto: GC/Blog Vambora! Outro ponto alto da vinícola são os Vinhedos do Mundo, uma coleção a céu aberto com cerca de 400 variedades de uvas de 30 países! Há ainda várias opções de passeios, como degustação orientada de vinhos, um belo restaurante, e a visita básica pode ser feita por conta própria e o local é pet friendly. + Aluguel de Carro na Serra Gaúcha: Veja valores e como reservar 6-) Chandon Vinícola Chandon no Rio Grande do Sul. Foto: Divulgação Uma das vinícolas mais novas dessa lista, criada em 1973, a Chandon fica na cidade de Garibaldi e é famosa pelos seus espumantes! Foi a francesa Maison Moët & Chandon que escolheu o local para implementar aqui no Brasil seus vinhedos e adega, produzindo espumantes com o mesmo padrão e qualidade que a tornaram famosa no mundo inteiro. Espumante Chandon. Foto: Divulgação O legal é que eles realizam a visita e degustação na vinícola sem pagar nada! Basta fazer o agendamento pelo site. - O número máximo de participantes é de 8 pessoas por tour, que tem duração de 1h. + Tour pela Rota dos Espumantes saindo de Bento Gonçalves 7-) Casa Perini Wine Experience na Vinícola Perini, na Serra Gaúcha. Foto: GC/Blog Vambora! Localizada na cidade de Farroupilha, também no Vale dos Vinhedos, a Casa Perini oferece além da visita guiada, uma experiência única e super legal, a Wine Experience! Procurando despertar o enófilo que há em cada um de nós, eles propõem uma prova às cegas, onde com olhos vendados tentamos adivinhar com o olfato, aromas comuns dos vinhos. Na degustação, passamos de alimentos como abacaxi, até coisas surpreendentes que nunca imaginariamos encontrar num vinho, como aroma de couro! Pois é, incrível como todos esses aromas fazem parte da nossa memória olfativa e podem aparecer quando degustamos vinhos! Enóloga Ana Beatriz Camargos que nos deu uma super aula durante a degustação as cegas! Foto: TATIANA CAVAGNOLLI. Foi uma experiência surpreendente, guiados pela ótima enóloga Ana Beatriz Camargos, que nos ensinou muito sobre como entender melhor os vinhos, de maneira super engraçada, leve e nada chata! Programa perfeito para quem quer conhecer melhor o mundo dos vinhos! Para fazer a Wine Experience, é necessário agendamento prévio, já a visita guiada pela vinícola, pode ser agendada direto pelo site: As sete maiores vinícolas do Rio Grande do Sul para visitar! Qual dessas é a sua favorita? Conte aqui para a gente nos comentários qual você tem mais vontade de conhecer ou já foi! Vambora! *Nós fizemos essa viagem a convite do SEBRAE e do Ibravin *** Veja mais dicas da SERRA GAÚCHA e Vale dos Vinhedos: - Onde ficar em Bento Gonçalves: Melhores Hotéis e Pousadas! - Passeio de Maria Fumaça na Serra Gaúcha - O que fazer em Bento Gonçalves: Atrações e dicas! Planeje aqui a sua viagem! Newsletter gratuita! Gostou desse artigo? Insira seu e-mail abaixo para receber os novos artigos e novidades pela nossa Newsletter gratuita. Vineyards at Encruzilhada do Sul, in the Serr do Sudeste (Southeast Mountain Ranges) of Rio Grande do Sul©Lidio Carraro Rio Grande do Sul is Brazil's most prolific wine-producing state. It is located in the very south of the country along the Uruguayan and Argentinian borders. The wine regions of Serra Gaucha, Campanha and Vale do Vinhedos can be found in this part of the country. Soft, light red wines from a range of varieties such as Pinot Noir, Cabernet Sauvigno and Tannat are made here. Rich white wines from Chardonnay and Viognier are also produced. However, it is the fresh, fruity sparkling wines made here in the Italian spumante style that have captured the most attention. Today, Rio Grande do Sul is responsible for around 90 percent of Brazilian wine production, although only a small amount of this is quality wine made from Vitis vinifera grape varieties. Vitis labrusca and hybrid grape varieties such as Isabella and Concord are better suited to the terror here and still make up the majority of plantings. The state lies some 650 kilometers (400 miles) southwest of the city of Sao Paulo and 300km (200 miles) north of the Uruguayan capital of Montevideo. Rio Grande do Sul (which means "great river of the south") is essentially a continuation of the pampas of Argentina and Uruguay. These are fertile lowlands that consist mainly of low, rolling hills and plains. In the more northern part of the state, the landscapes rise into low mountain ranges that extend northward into the bordering state, Santa Catarina. The region stretches between latitudes 27°S and 33°S, closer to the equator than is usually considered optimum for viticulture. However, most of Rio Grande do Sul's vineyards lie at altitudes that start at around 250m (800ft) above sea level in Campanha and rise as high as 750m (2500ft) in the mountainous slopes of Serra Gaucha. In these vineyards, long, sunny days are followed by cooler nights, refreshing the grapes overnight and leading to the retention of acidity. Rio Grande do Sul is a large state (slightly larger than the land area of New Zealand). Levels of rainfall vary within this expanse, but in general are relatively high. The viticultural areas of Serra Gaucha receive around 1800mm (70 inches) annually, and growers must train their vines to lessen the risk of fungal vine diseases such as mildew. The lower-lying area of Campanha is slightly drier, but annual rainfall here is still much higher than in many of the world's most famous wine regions. Similarly, the region is covered by a wide variety of soils. In the north, heavy clays with high levels of basalt retain water throughout the year. In the south, the sandy soils are composed of limestone and granite and are more free draining. Generally, these soils are of low fertility so are well suited to viticulture as they curb vegetative growth, leading to the production of high-quality berries. Winegrowing in Rio Grande do Sul dates back to at least the 17th Century, when vineyards were planted by Jesuit missionaries for the production of sacramental wine. These vineyards were ripped out following the destruction of the missions by gangs of slaves called bandeiras. Viticulture did not return until Italian immigrants in the mid 19th Century began to settle in the region. These migrants brought winegrowing traditions from their homeland. The wine industry of Rio Grande do Sul is still dominated by the descendants of these early settlers. Dal Pizzol, uma das maiores vinícolas no Rio Grande do Sul. Foto: TATIANA CAVAGNOLLI O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor de uvas no Brasil, responsável por cerca de 90% da produção nacional de vinho, espumante e suco de uvo, de acordo com o Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho). Além disso, existem aproximadamente 1,1 mil vinícolas espalhadas pelo país, sendo que as vinícolas no Rio Grande do Sul são algumas das maiores do Brasil! Das seis maiores e principais regiões produtoras de vinho do país, quatro ficam no Rio Grande do Sul, sendo: Serra Gaúcha (a maior de todas, com 85% da produção nacional), Campanha, Serra do Sudeste e Campos de Cima da Serra. Ainda que a maior parte da produção de uvas do nosso país venha de propriedades pequenas e médias, são as grandes vinícolas que começaram um outro processo ligado a produção do vinho no Brasil e que tem atraído cada vez mais interessados: o enoturismo! + Tour pelo Vale dos Vinhedos na Serra Gaúcha: Veja dias e valores Vinícola Casa Valduga, na Serra Gaúcha. Foto: GC/Blog Vambora! Além de serem algumas das maiores produtoras de vinhos do Brasil, essas vinícolas no Rio Grande Sul possuem atividades ligadas ao turismo, aproximando os visitantes da produção vinícola. É possível desde de conhecer de perto como é o plantio e produção da bebida, entender melhor os sabores e aromas e até se hospedar dentro de algumas delas! Se você gosta de vinhos e for viajar para o sul do Brasil, essas são as TOP 7 vinícolas no Rio Grande do Sul, especialmente da Serra Gaúcha, que você deve visitar. Confira abaixo e Vambora! 7 Maiores vinícolas no Rio Grande do Sul para visitar: 1-) Casa Valduga Casa Valduga fica no Vale dos Vinhedos, perto de Bento Gonçalves. Foto: GC/Blog Vambora! Com mais de 140 anos, a Casa Valduga é uma das maiores, mais famosas e antigas vinícolas da região do Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha. A propriedade é imensa, possuindo além das vinícolas, local de produção e estoque dos vinhos, restaurante, loja e até pousada, para quem quiser se hospedar por lá. Cave da Casa Valduga. Foto: GC/Blog Vambora! Eles oferecem um tour bem completo para quem quiser conhecer o local, bem lindo por sinal, que inclui degustação de vinhos e espumantes. As visitas devem ser agendadas pelo site. + Tour pela Vinícola Salton + Degustação de Cachaças: Veja como fazer 5-) Dal Pizzol Vinícola Dal Pizzol em Bento Gonçalves, repleta de história e relíquias. Foto: TATIANA CAVAGNOLLI Produzindo vinhos há mais de 45 anos, a Dal Pizzol possui centenas de tipos de uvas e muita história espalhada pela vinícola. Localizada também em Bento Gonçalves, é um lugar gostoso para ir com toda família, inclusive crianças. É repleto de natureza e animais, onde você acaba conhecendo um pouco mais sobre a história do vinho e da região. Aqui fica também o Ecomuseu da Cultura do Vinho, mostrando desde utensílios e ferramentas utilizados na produção do vinho, até fotos, documentos e uma coleção com mais de 200 garrafas provenientes do mundo todo, incluindo a garrafa de vinho mais antiga do Brasil, de 1937!! No Ecomuseu da Cultura do Vinho na Vinícola Dal Pizzol. Foto: GC/Blog Vambora! Outro ponto alto da vinícola são os Vinhedos do Mundo, uma coleção a céu aberto com cerca de 400 variedades de uvas de 30 países! Há ainda várias opções de passeios, como degustação orientada de vinhos, um belo restaurante, e a visita básica pode ser feita por conta própria e o local é pet friendly. + Aluguel de Carro na Serra Gaúcha: Veja valores e como reservar 6-) Chandon Vinícola Chandon no Rio Grande do Sul. Foto: Divulgação Uma das vinícolas mais novas dessa lista, criada em 1973, a Chandon fica na cidade de Garibaldi e é famosa pelos seus espumantes! Foi a francesa Maison Moët & Chandon que escolheu o local para implementar aqui no Brasil seus vinhedos e adega, produzindo espumantes com o mesmo padrão e qualidade que a tornaram famosa no mundo inteiro. Espumante Chandon. Foto: Divulgação O legal é que eles realizam a visita e degustação na vinícola sem pagar nada! Basta fazer o agendamento pelo site. - O número máximo de participantes é de 8 pessoas por tour, que tem duração de 1h. + Tour pela Rota dos Espumantes saindo de Bento Gonçalves 7-) Casa Perini Wine Experience na Vinícola Perini, na Serra Gaúcha. Foto: GC/Blog Vambora! Localizada na cidade de Farroupilha, também no Vale dos Vinhedos, a Casa Perini oferece além da visita guiada, uma experiência única e super legal, a Wine Experience! Procurando despertar o enófilo que há em cada um de nós, eles propõem uma prova às cegas, onde com olhos vendados tentamos adivinhar com o olfato, aromas comuns dos vinhos. Na degustação, passamos de alimentos como abacaxi, até coisas surpreendentes que nunca imaginariamos encontrar num vinho, como aroma de couro! Pois é, incrível como todos esses aromas fazem parte da nossa memória olfativa e podem aparecer quando degustamos vinhos! Enóloga Ana Beatriz Camargos que nos deu uma super aula durante a degustação as cegas! Foto: TATIANA CAVAGNOLLI. Foi uma experiência surpreendente, guiados pela ótima enóloga Ana Beatriz Camargos, que nos ensinou muito sobre como entender melhor os vinhos, de maneira super engraçada, leve e nada chata! Programa perfeito para quem quer conhecer melhor o mundo dos vinhos! Para fazer a Wine Experience, é necessário agendamento prévio, já a visita guiada pela vinícola, pode ser agendada direto pelo site: As sete maiores vinícolas do Rio Grande do Sul para visitar! Qual dessas é a sua favorita? Conte aqui para a gente nos comentários qual você tem mais vontade de conhecer ou já foi! Vambora! *Nós fizemos essa viagem a convite do SEBRAE e do Ibravin *** Veja mais dicas da SERRA GAÚCHA e Vale dos Vinhedos: - Onde ficar em Bento Gonçalves: Melhores Hotéis e Pousadas! - Passeio de Maria Fumaça na Serra Gaúcha - O que fazer em Bento Gonçalves: Atrações e dicas! Planeje aqui a sua viagem! Newsletter gratuita! Gostou desse artigo? Insira seu e-mail abaixo para receber os novos artigos e novidades pela nossa Newsletter gratuita.